

O Estado de um Siddha

Um compartilhar de Swami Apoorvananda

Em homenagem ao Mês de Baba, que tem o Aniversário de Baba Muktananda, quero escrever sobre o estado que Baba alcançou, o estado de um Siddha, um ser que se tornou perfeito.

Pela graça de seu Guru, Bhagavan Nityananda, e sua dedicada prática de meditação, Baba veio a conhecer e se tornou um com o Ser, a Consciência divina na essência de um indivíduo. Este estado, de estar estabelecido na consciência do Ser, é o objetivo do caminho de Siddha Yoga. Há um aforismo no *Shiva Sutras* que descreve o estado de um indivíduo que se tornou um com o Ser.

O *Shiva Sutras* é um dos textos sagrados do Shaivismo da Caxemira. Baba ensinou amplamente a partir destes textos, especialmente durante seu Terceiro Tour Mundial, que aconteceu entre 1978 e 1981. Baba amava o Shaivismo da Caxemira pois descrevia com primor sua experiência de prática e realização espiritual.

O aforismo do *Shiva Sutras* diz:

siddhaḥ svatantrabhāvaḥ

Um Siddha vive em liberdade total.

- *Shiva Sutras* 3.13

O termo sânscrito *siddha* significa “alcançado, realizado ou aperfeiçoado”. O termo *siddha* também é usado para se referir ao yogue ou ser perfeito que alcançou ou realizou o mais alto objetivo da *sadhana*: união completa com o Ser. Baba era este tipo de *Siddha*.

O termo *svatantrabhavaḥ* significa "o estado de liberdade total". *Bhava* significa "estado" e *svatantra* significa "livre, independente ou dependente apenas de si mesmo".

Svatantra é usado para descrever a natureza da Consciência. Pelo fato da Consciência criar o universo a partir de si mesma, de sua própria vontade, e de não depender de nada fora de si, é dito que é *svatantra*.

Portanto, o yogue que se torna um com a Consciência suprema – através da meditação e de outras práticas espirituais – vive em um estado de liberdade. A liberdade é sua experiência constante.

Talvez você mesmo já tenha tido um vislumbre deste estado em meditação.

Você entra em um espaço profundo de absorção interna, onde se move para além de qualquer sentido de tempo, lugar ou sensação corporal.

O seu ser se sente expandido e leve. Você descansa na sua própria percepção inata, que você experimenta como ilimitada, alegre e livre.

Isso é um sabor do Ser, de sua própria natureza verdadeira, e quando você sai de meditação, carrega esta liberdade consigo, para todas as suas atividades diárias, pelo menos por algum tempo.

Um Siddha está permanentemente estabelecido neste estado de liberdade e contentamento. E este estado empodera tal ser para que se engaje plenamente nas tarefas da vida cotidiana – e a fazê-lo com energia, entusiasmo e alegria. Eu vi isto com meus próprios olhos ao redor de Baba, que outorgava graça e dava ensinamentos diariamente.

E o que me emocionou tanto, a primeira vez que encontrei Baba, em 1975, no Ashram de Siddha Yoga em Oakland, Califórnia, foi que tudo o que Baba fazia era cheio de alegria.

Baba parecia extrair uma enorme alegria de cada gesto que fazia, de cada palavra que pronunciava, de cada passo que dava. E observar a alegria de Baba, por sua vez, deu origem a uma grande alegria dentro de mim.

siddhaḥ svatantrabhāvaḥ

Um Siddha vive em liberdade total.

-Shiva Sutras 3.13

Em seu livro *Nothing Exists That Is Not Shiva* [*Nada existe que não seja Shiva*], Baba comenta sobre este sutra, dizendo que para cada um de nós, há duas possibilidades. Uma é viver em um estado limitado ou contraído, inconsciente de nossa própria e verdadeira natureza. A outra é alcançar o estado de liberdade absoluta que surge da união com o Ser.

Baba então descreve como se alcança a liberdade do Ser. Ele diz:

Pela graça do Guru, a Shakti interior de um indivíduo é despertada através do processo de *shaktipat*. Ao se desdobrar, sua Shakti o preenche de consciência e gradualmente ele é liberado de anseios e desejos, a atração dos órgãos dos sentidos, e de todos os estados limitados. Ele alcança união total com o Ser supremo.¹

Se você recebeu iniciação *shaktipat* de Baba ou Gurumayi, você pode perceber que essas palavras lembram sua própria experiência de meditação Siddha Yoga.

Por exemplo, em meditação, você pode ter sentido a Kundalini Shakti desperta, a energia divina, se expandindo e preenchendo todo seu ser, conforme ela vai lhe purificando por dentro.

Ou talvez tenha experimentado um grande contentamento vindo de dentro, do Ser, quando pratica meditação. Muitas pessoas descobrem que quando elas podem acessar a fonte de contentamento interior, o seu apego a certos desejos externos naturalmente se dissipa.

Descobri que, com o passar do tempo – conforme mergulhei minha percepção no espaço interior da Consciência, repetidas vezes – pude mudar meu senso de identidade, passando-a da mente para o meu Ser. Quando pensamentos limitantes surgem na minha mente, eu sei que não são quem eu sou, e posso deixá-los ir. Essa percepção modificada de quem sou, me ancora na verdade.

Essas palavras de Baba nos fornecem um mapa da jornada interior e uma descrição de nosso objetivo. Elas são um convite para nos comprometermos com a prática de meditação – e para nos estabelecermos na liberdade do Ser, a liberdade que Baba encarnou.

Feliz Mês de Baba!



© 2019 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹ Baba Muktananda, *Nothing Exists That Is Not Shiva* (South Fallsburg, NY: SYDA Foundation, 1997), p. 43.